



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

### ATA DA 105ª REUNIÃO DO COLEGIADO ACADÊMICO

1 Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e oito, às catorze horas e trinta minutos realizou-se  
2 na Sala de Reuniões da Reitoria a centésima quinta reunião do Colegiado Acadêmico, para  
3 tratar da seguinte pauta: 01 Aprovação da atas da centésima terceira e centésima quarta  
4 reuniões do COLAC; 02 Informes; 03 Homologação de convênios; 04 Afastamento do país; 05  
5 Proposta de criação do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Meteorologia (CI  
6 PROPPG nº 267/2007) – parecer da reitoria; 06 Proposta de mudança de edital de concurso  
7 público – CI UENF/CCTA nº 249/07; 07 Homologação de resultado de concurso público para  
8 Professor Titular do CCH – processo E-26/053.797/07; 08 Assuntos diversos. Estavam  
9 presentes Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor, que presidiu a sessão, Prof. Antonio  
10 Abel González Carrasquilla – Vice-Reitor, Prof. Carlos Logullo – Representante da Pró-Reitoria  
11 de Pesquisa e Pós-Graduação, Profa. Lílian Maria Garcia Bahia de Oliveira – Pró-Reitora de  
12 Graduação, Prof. Gustavo Xavier Representante do Pró-Reitor de Extensão e Assuntos  
13 Comunitários, Prof. Messias Gonzaga Pereira – representantes dos Chefes de Laboratório do  
14 CCTA, Profa. Isabel Candia Nunes da Cunha – Representante dos Chefes de Laboratório do  
15 CCTA, Prof. Luis César Passoni e Profa. Luciana Prado Mouta Pena – representantes dos  
16 Chefes de Laboratórios do CCT; Profa. Simonne Teixeira – representante da Câmara de  
17 Pesquisa e Pós-Graduação, Profa. Patrícia Habib Hallak representante da Câmara de  
18 Graduação. O Prof. Almy agradeceu a presença de todos e deu início à reunião, **01 –**  
19 **Aprovação da atas da centésima terceira e centésima quarta reuniões do COLAC** – as  
20 atas foram aprovadas por unanimidade. **02 – Informes – 2.1 – Resoluções aprovadas no**  
21 **último CONSUNI, a) da Estrutura da Prefeitura do Campus** – A Prefeitura será ligada  
22 diretamente à Reitoria e constituída de Diretoria, Gerência de Projetos de Engenharia,  
23 Assessoria de Manutenção e Zeladoria e Assessoria de Transporte. O Prof. Almy acredita que  
24 com a nova estrutura a Prefeitura terá maior poder e será benéfico para a Universidade, já está  
25 sendo construído um prédio de um pavimento para sede da Prefeitura, onde funcionará o  
26 Transporte, garagem além de posto médico e consultório dentário. **b) Regulamentação da**  
27 **prestação de serviços por servidores da UENF. 2.3 – Colação de Grau** – No dia cinco de  
28 janeiro próximo passado aconteceu a Colação de Grau da turma de Engenharia de Petróleo,  
29 ocorrida no LENEP, no próximo dia dezoito será a do curso de Medicina Veterinária e no mês  
30 fevereiro dos outros cursos. **2.4 – Posse da nova diretoria do CEFET** – Ontem, dia dez, foi a



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

31 posse da Profa. Cibelle Daher Botelho, nova Diretora do CEFET/Campos, a posse foi uma  
32 cerimônia bastante prestigiada. O Prof. Almy espera ampliar as parcerias com o CEFET no  
33 sentido até de, se possível oferecerem cursos em parceria; a UENF e o CEFET oferecem  
34 licenciatura em física, química e biologia, nas duas instituições ocorre uma grande evasão e no  
35 vestibular há pouca procura, talvez oferecer esses cursos em parceria seja uma solução para  
36 os problemas, em relação à Pós-graduação, já existe convênio que permite a parceria. A Profa.  
37 Lilian acredita que o CEFET/Campos tem condições de tornar-se Universidade Tecnológica e  
38 pode existir a demanda de criar um Mestrado conjunto em Ensino de Ciências. **2.5 – Visita do**  
39 **Governador** – na festa de aniversário do Jornal Folha da Manhã, realizada no Centro de  
40 Convenções da UENF, houve a oportunidade de conversar com o Governador sobre as  
41 demandas da Universidade, continuou dizendo que o evento deu grande visibilidade ao Centro  
42 de Convenções e, antes mesmo da inauguração já havia solicitação para agendar três eventos,  
43 o aniversário da folha da Manhã, um evento internacional organizado pela OAB e um evento  
44 sobre petróleo e gás, organizado pela Prefeitura Municipal de Campos, continuou dizendo que  
45 existe o orçamento de um milhão e meio para a manutenção do Centro de Convenções,  
46 algumas coisas da obra terão que ser recuperadas, já foi feita uma vistoria e um *checklist* com  
47 os problemas detectados e que terão que ser resolvidos, ainda terá que ser construído o  
48 estacionamento. A idéia é parceria, possivelmente com a FUNDENOR, para administrar o  
49 espaço, isso daria a possibilidade de contratar pessoal e de cobrar aluguel, o Prof. Roberto  
50 Franco está procurando parcerias para o cinema e fazendo contatos com a Secretaria Estadual  
51 de Cultura e fundação Banco do Brasil. **2.6 – Pagamento das dívidas trabalhistas** – o Prof.  
52 Almy esperava que o pagamento fosse feito até o final do mês de dezembro. No dia vinte e oito  
53 passado, houve liberação de recursos que permitia pagar aos funcionários que estavam fora da  
54 primeira etapa de pagamento, por questões burocráticas não foi possível liberar o pagamento  
55 até o dia três deste mês e por isso, a dívida trabalhista entrou em “restos a pagar”. Em janeiro a  
56 prioridade é o pagamento das férias, mas, espera que até março as dívidas trabalhistas  
57 estejam quitadas. O Prof. Passoni questionou se o pagamento não foi feito porque os  
58 servidores que não iam receber haviam conseguido bloqueá-lo. O Prof. Almy respondeu que  
59 isso não procede e, até onde sabe isso não ocorreu. Houve entendimento para liberação  
60 orçamentária para pagar a todos os servidores, acredita que não haverá problema para  
61 recebermos a dívida porque o Governo tem honrado os seus compromissos, tudo que foi  
62 comprado e entregue está pago, as obras já feitas também foram pagas. **2.7 – Orçamento**



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

63 **2007/2008** – O Prof. Almy informou que média de execução orçamentária em dois mil e sete foi  
64 muito além da dos anos anteriores, o fato de termos feito pregão eletrônico permitiu uma  
65 grande economia e o pagamento das dívidas vai diminuir a questão do sobre preço que ocorria  
66 em virtude da falta de garantia de pagamento e da demora no pagamento. Acredita que agora  
67 a UENF vai recuperar a credibilidade e os fornecedores vão voltar. Continuou dizendo que para  
68 dois mil e oito, os cinco milhões destinados à construção do restaurante foram incluídos no  
69 orçamento (consolidação do *campus* – investimento) e não como emenda parlamentar, com a  
70 possibilidade de liberar o orçamento em duodécimos vai ser possível investimentos e gastar de  
71 modo planejado. **2.8 – CT infra** – O Prof. Logullo informou que no momento a Universidade  
72 está com três Projetos CT-Infra. Um sendo administrado pela FUNDENOR, que já foi quase  
73 todo gasto e dois outros administrados pela FANARBE. O Projeto de dois mil e seis foi liberado  
74 agora. Para Projetos do Edital 2007/2008 o prazo de envio é até o próximo dia treze de março  
75 e a idéia seria enviar um CT-Infra temático, com sub-projetos ou para infra estrutura da  
76 Universidade que seria administrado pelo Colegiado Executivo. No próximo COLEX deverá ser  
77 definida a questão do projeto, ressaltou que temos condições de enviar quatro subprojetos, o  
78 valor definido a ser disponibilizado é de doze mil reais por professor. O Prof. Almy ressaltou  
79 que o ideal seria um tema que atendesse a toda Universidade. Há a possibilidade do COLEX  
80 assumir a administração do CT-Infra e reunir com o CONSUNI para decidir aplicar os recursos  
81 para melhorar a infra-estrutura da Universidade. O Prof. Logullo lembrou que estamos indo para  
82 o sétimo CT-Infra, todos praticamente com o mesmo título e os subprojetos pouco se  
83 correlacionam. Ressaltou que os subprojetos têm que estar amarrados com o projeto principal.  
84 Se fizermos um projeto único fica mais fácil para agregar as pessoas num projeto institucional,  
85 como está os subprojetos estão isolados, não se integram. **03 – Homologação de convênios**  
86 **– não houve convênio para homologar porque os processos não estavam devidamente**  
87 **instruídos. 04 – Afastamento do país** – CI LENEP/CCT/UENF nº 205/2007 – Afastamento do  
88 país do Prof. Adolfo Puime Pires, para participar de evento – Curso Avançado “Thermodynamic  
89 Models: Fundamental & Computational Aspects”, no período de 07 a 18 de janeiro, o  
90 documento chegou à Reitoria no dia vinte e um de dezembro e, por questão de prazo foi  
91 encaminhado *ad referendum* do COLAC e agora precisa ser homologado. CI CCTA/LMGV nº  
92 116/07 – liberação do Prof. Eliemar Campostrini para pós-doutorado, pelo período de um ano.  
93 Os dois pedidos foram aprovados. **05 – Proposta de criação do Programa de Pós-**  
94 **Graduação – Mestrado em Meteorologia (CI PROPPG nº 267/2007) – parecer da relatoria –**



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

95 O Prof. Messias, encarregado da relatoria leu seu parecer: curso de mestrado em Metrologia,  
96 proposto pelo LAMET, tendo como Coordenador o Prof. Valdo da Silva Marques, o curso se  
97 enquadra na área básica de Meteorologia e área de avaliação de Geociências. Proposta bem  
98 escrita, contemplando aspectos institucionais, históricos do curso, caracterização da proposta e  
99 cooperação e intercâmbio, são citados vários programas de intercâmbio. Completa duas áreas  
100 de concentração: meteorologia de mesoescala, com uma linha de pesquisa e climatologia, com  
101 duas linhas de pesquisas. Estabelece disciplinas de nivelamento e disciplinas obrigatórias  
102 incluindo seminário, num total de dezenove disciplinas, há necessidade de cumprir vinte e  
103 cinco créditos em disciplinas, a infra-estrutura e acervo bibliográfico foram apresentados, com  
104 destaque às fontes de financiamento via projetos de pesquisa. O corpo docente permanente  
105 inclui sete professores da UENF, sendo dois do LENEP e cinco do LAMET, mais dois  
106 professores colaboradores, além de profissionais do INPE, via convênio. O relator aponta a  
107 questão dos professores como um ponto preocupante da proposta porque há um número  
108 bastante reduzido para a criação de um curso de pós-graduação, ressalta ainda, a resolução  
109 aprovada pelo COLAC que define os critérios mínimos para credenciamento de docentes onde  
110 uma das exigências é a publicação de no mínimo 0,6 artigos de média por triênio. Se utilizado  
111 este critério, dos sete docentes do quadro permanente, apenas quatro preenchem o requisito,  
112 mesmo considerando os sete docentes, em 2007 foi publicado apenas um artigo científico (com  
113 base em consulta na Plataforma LATTES em 09/01/08), a maioria dos docentes não possui  
114 experiência em orientação na pós-graduação e apenas um do corpo permanente já concluiu  
115 orientação. A proposta já foi analisada em diversas instâncias e teve pareceres internos e  
116 externos e todas as sugestões apresentadas pelos pareceristas foram acatadas pelos  
117 proponentes. Como conclusão do relato o Prof. Messias destaca como pontos fortes: a) a  
118 proposta está bem elaborada e possui méritos diversos e b) a equipe proponente teve zelo e  
119 cuidado em acatar as sugestões dos pareceristas. Como ponto fraco, destaca a limitação do  
120 corpo docente em termos numéricos, em especial o número de credenciáveis com base na  
121 recente regulamentação do COLAC (apenas 04 docentes) em termos de experiência em  
122 orientação na pós-graduação e em termos de produção científica (artigos científicos). O Prof.  
123 Messias após ler seu relato ressaltou que fez apenas o relato, preferindo não emitir uma  
124 conclusão porque por se tratar de um assunto importante seria melhor que as considerações e  
125 conclusão sejam pensadas coletivamente. O Prof. Almy agradeceu ao Prof. Messias pelo relato  
126 e feito. O Prof. Logullo considera a situação bastante delicada frente aos programas de pós-



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

127 graduação na UENF, a recomendação da CAPES é de que haja fusão de alguns cursos, que  
128 eles sejam mais enxutos e que os cursos criados tenham título mais abrangente de modo a  
129 permitir várias áreas de concentração. Continuou dizendo que diante do parecer do relator não  
130 pode acatar a solicitação e a recomendação da Pró-Reitoria de Pós Graduação é que o Curso  
131 de Meteorologia se funda com outro curso para que possa se consolidar e seja então  
132 encaminhada outra proposta para o curso. A Profa. Simonne concorda que não há condições  
133 de aprovar um curso que só com quatro docentes, a proposta é boa, bem amarrada, existem  
134 regras para serem cumpridas. O Prof. Abel ressaltou que usando os critérios para  
135 credenciamento apenas dois professores poderiam ser credenciados. O Prof. Messias  
136 esclareceu que levou em conta apenas a publicação de artigos nos últimos três anos, sem se  
137 preocupar com o *Qualis* e mesmo assim a produção do grupo não garante a sustentação do  
138 Programa. A Profa. Isabel perguntou se os professores que iriam fazer parte do Programa de  
139 Meteorologia fazem arte de algum outro Programa. O Prof. Abel esclareceu que cinco não  
140 fazem parte de nenhum Programa, o LENEP já fez a avaliação dos dados e considera a  
141 situação preocupante, a melhor solução seria a fusão do curso de Meteorologia com algum  
142 outro. O Prof. Logullo sugere que haja mudança do nome como aconteceu com o mestrado  
143 que seria criado como Zootecnia, mas que terá outro nome e Zootecnia será uma das áreas de  
144 concentração e assim poderão emitir diploma. O Prof. Almy lembrou que na última avaliação da  
145 CAPES o Doutorado do LENEP obteve conceito menor do que o anterior, e havendo  
146 programas de pós-graduação fortes todos os professores serão beneficiados. A Profa. Lilian  
147 perguntou ao Prof. Logullo se nos programas de Ciências Ambientais e Engenharia Civil algum  
148 programa poderia ter como área de concentração a geociência. O Prof. Logullo acredita que  
149 isso é possível, mas em relação a Ciências Ambientais seria bom esperar a primeira avaliação,  
150 que deve ocorrer agora, porque não é estratégico incorporar áreas de concentração antes do  
151 primeiro triênio. Para o Prof. Passoni o parecer do Prof. Messias foi bem elaborado e a decisão  
152 de não emitir conclusão é uma postura elegante que poderia ser adotada como prática, ele  
153 pessoalmente é contra relatoria e na sua opinião os pareceres deveriam ser coletivos.  
154 Continuou dizendo que gostaria de manifestar sua angústia, pois é importante participar de  
155 cursos de pós-graduação e seria importante pensar em como incentivar para que docentes  
156 alcancem nível adequado de publicação e para os professores que estão fora dos Programas é  
157 cada vez mais difícil publicar, quem não tem alunos deveria se dedicar mais à pesquisa para  
158 poder publicar mais e para isso deveria até se abster de participar de Comissões. O Prof. Almy



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

159 ressaltou que em algumas áreas como a Veterinária é mais complicado porque o *Qualis* é  
160 baixo, mas acredita que todos os professores conseguirão porque haverá prazo para que todos  
161 possam se ajustar. Sem as regras os programas seriam criados já com problemas e, a longo  
162 prazo, não teriam sustentabilidade. O Prof. Messias sugeriu que a PROPPG chamasse para si  
163 a possibilidade de integrar o Programa de Meteorologia a outro. O Prof. Logullo lembrou que a  
164 Universidade tem aproximadamente trezentos professores e treze programas, com  
165 aproximadamente vinte docentes por programa, mas há espaço para brigar por cem por cento  
166 dos docentes e a questão é arrumar e congregar os programas no sentido de abrigar todos os  
167 docentes, não acredita que seja um esforço absurdo a ponto do docente ter que parar as  
168 outras atividades acadêmicas para se dedicar apenas às publicações, muitos dos relatórios  
169 que recebeu da CAPES foi no sentido de cobrar um posicionamento da universidade. A Profa.  
170 Lilian também parabenizou o trabalho feito pelo Prof. Messias e acredita que a PROPPG vai  
171 tentar mostrar caminhos para esses professores, reconhece o esforço para fazer a proposta do  
172 Programa e a proposta não deve morrer. Em relação ao que foi dito pelo Prof. Passoni a  
173 política vem de cima para baixo e tem que ser cumprida, a política imposta pela CAPES faz  
174 com que busquem soluções mais humanas e coletivas, não consegue ver crescimento  
175 científico e tecnológica sem superar as mazelas pessoais e de grupos, para isso é necessário  
176 amadurecimento e crescimento. O Prof. Almy acredita que a UENF está no caminho certo, mas  
177 as regulamentações demoram um pouco. A Profa. Simonne argumentou que a UENF tem perfil  
178 diferente das outras universidades, quase todos os professores estão envolvidos em ensino,  
179 pesquisa e extensão, o que nem sempre acontece nas universidades federais, durante muito  
180 tempo a UENF funcionou de uma forma maternal e agora com a criação das regulamentações  
181 o fato de ter que cumprir as regras fica parecendo punição. Sugere que se o pessoal do curso  
182 de Meteorologia quiser ser um programa independente deve buscar as condições de  
183 credenciamento e se daqui a três anos isso for conseguido reapresentem o projeto para que  
184 seja aprovado. O Prof. Almy argumentou que o Laboratório de Matemática tem um número  
185 muito maior de professores e não tem pós-graduação, reafirmou o papel do COLAC que deve  
186 se empenhar para que as diferentes unidades percebam a Universidade como um todo, o  
187 grupo de energia não faz parte da proposta do curso de meteorologia, ressaltou que o COLAC  
188 não está fechando as portas para o novo curso só não pode ser da maneira como está sendo  
189 proposto. Talvez uma proposta viável seja um programa de Energia e Petróleo que incorporaria  
190 várias áreas. Não concorda que os professores descredenciados sejam Professores



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

191 Colaboradores, o Professor Colaborador deveria ser um professor de fora que pudesse  
192 colaborar e contribuir com os programas. A Profa. Lilian sugeriu que a PROPPG fizesse  
193 seminários para discutir a Pós-Graduação. O Prof. Logullo informou que estão organizando,  
194 para este ano, um Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação, trazendo palestrantes de fora, onde  
195 serão apresentados outros programas. A Profa. Lilian também está organizando o Fórum da  
196 Graduação nos moldes do plano estadual de educação que trabalhou com grupos temáticos  
197 para depois então fazer as plenárias. A Profa. Luciana quando leu a convocação fez uma  
198 pesquisa e verificou que havia quatro professores, continuou dizendo que os critérios para os  
199 programas de pós-graduação são claros e abrangentes, quatro professores não são suficientes  
200 para atender às demandas do programa, sabe que outros professores viriam por convênios,  
201 mas a Universidade deve assumir o compromisso do curso. Continuou dizendo que a  
202 universidade tem outros programas que poderiam absorver esses professores, mas existe o  
203 risco de não serem aceitos, acredita que os professores que estão na proposta do Programa  
204 de Mestrado em Meteorologia estão tentando sair da inércia e a Universidade poderia  
205 proporcionar aos professores que não têm tanta possibilidade se insiram em outros programas,  
206 considera importante que as pesquisas sejam divulgadas internamente para que todos  
207 conheçam os trabalhos que estão sendo desenvolvidos, às vezes acontece de professores  
208 estarem fazendo pesquisas que estão relacionadas e os responsáveis não têm a menor  
209 interação. Sugere uma Incubadora de Pesquisas, com a participação de alunos e professores.  
210 O Prof. Almy solicitou que o Conselho votasse a proposta de criação do Curso de Mestrado em  
211 Meteorologia e por unanimidade a proposta foi rejeitada. O Prof. Almy resumiu assim a decisão  
212 do COLAC: De acordo com o parecer do relator, Prof. Messias, e discussão no COLAC sobre  
213 os pontos fracos do Programa, tendo como base as normas de credenciamento aprovadas por  
214 este Colegiado, o processo deve ser devolvido para nova discussão interna. **06 – Proposta de**  
215 **mudança de edital de concurso público – CI UENF/CCTA nº 249/07** – em atenção à decisão  
216 do Conselho de Centro do CCTA a Direção do Centro encaminhou uma proposta de mudança  
217 no edital de concurso público para que fosse apreciada. Segundo o documento enviado pelo  
218 Prof. Cláudio Baptista de Carvalho ao Chefe do LCC, Prof. Antonio Peixoto Albernaz, deverá  
219 ser incluída prova prática, com peso 3, o tema da prova prática será sorteado trinta minutos  
220 antes da realização da mesma entre dez temas elegidos pela Comissão Examinadora retirado  
221 do conteúdo programático da disciplina à qual o candidato se inscreveu, o candidato terá  
222 tempo máximo de quatro horas para realizar prova prática podendo ser questionado durante a



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

223 mesma pela Comissão Examinadora. A Profa. Isabel explicou que esta é uma situação  
224 bastante comum nas disciplinas aplicadas. No curso de veterinária, principalmente quando o  
225 professor tem que assumir atividade dentro do Hospital Veterinário não assume somente as  
226 disciplinas didáticas, mas coordena as atividades do Hospital. Considera importante a  
227 discussão sobre prestação porque alguns laboratórios se convertam apenas em prestadores de  
228 serviço. Depois de lida a proposta de mudança do Edital o Conselho deliberou que o  
229 documento seja devolvido ao CCTA para maiores esclarecimentos e encaminhado ao COLEX  
230 para ser discutido. A Profa. Lilian vê com satisfação as reuniões do COLAC transformadas em  
231 discussões acadêmicas. Quanto à questão da prestação de serviços essa tem sido uma  
232 questão muito combatida na extensão. A atividade de extensão deve ser acadêmica e produzir  
233 conhecimento e não uma forma de abrigar o que não se enquadra em nenhuma outra  
234 atividade. A prestação de serviço é um produto que pode estar no ensino, na pesquisa ou na  
235 extensão. A Profa. Isabel ressaltou que hoje o Hospital Veterinário tem um papel diferente do  
236 anterior, além do atendimento faz interação com comunidade. **06 – Homologação de**  
237 **resultado de concurso público para Professor Titular do CCH – processo E-26/053.797/07**  
238 – Concurso para professor titular, na área de Sociologia Urbana, com candidato único, que foi  
239 reprovado. A Profa. Simonne esclareceu que houve dois candidatos inscritos, mas um deles, o  
240 Prof. Ailton Mota de Carvalho que já é professor associado do LEEA, no dia do concurso  
241 enviou correspondência justificando que por motivos particulares não iria participar do  
242 concurso. A vaga de professor titular é antiga, mas era para titular na área de história, o edital  
243 foi publicado várias vezes e nunca apareceu candidato, como o LEEA não tem professor titular  
244 foi solicitada a mudança de perfil para Sociologia Urbana. O COLAC deliberou que o processo  
245 retornasse ao Centro para que as outras notas fossem anexadas já que só constava a nota da  
246 prova de seminário de erudição. **08 Assuntos diversos – 8.1 – Minuta de resolução para**  
247 **Bolsas de Recém-Doutor na UENF** – parecer da relatora. A Profa. Patrícia Habib,  
248 encarregada da relatoria leu seu parecer: I) na resolução não ficaram definidos os critérios de  
249 análise e julgamento das propostas bem como a constituição da comissão julgadora, estes  
250 itens devem ser melhor explicitados no intuito de promover julgamento lícito das solicitações. II)  
251 no art. 4º, letra a, estipula-se que o candidato deverá ter título de doutor em Programa  
252 credenciado pela CAPES, fica o questionamento de como será o critério para a aceitação de  
253 alunos de instituições estrangeiras, III) no art. 7º, que trata sobre a obrigatoriedade da  
254 participação do bolsista em atividades acadêmicas, sugere que seja fixada a carga horária





## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

255 didática mínima que este deverá desenvolver em disciplina de graduação e/ou pós-graduação,  
256 IV) no art. 10º, referente às exigências para expedição de declaração de atividades, sugere que  
257 seja incluída a obrigatoriedade de pelo menos uma publicação de artigo em revista qualificada  
258 pela CAPES, V) em nenhum momento ficou entendido se os programas de pós-graduação que  
259 tenham somente o nível de mestrado poderão pleitear bolsa desta natureza, VI) tornar claro  
260 que o professor responsável pelas atividades do bolsista seja do quadro permanente da  
261 instituição. O Prof. Logullo esclareceu que haverá um edital da PROPPG que definirá as  
262 regras. O Prof. Passoni perguntou sobre a complementação de bolsa para alunos de pós-  
263 graduação para auxiliar no ensino. O Prof. Almy respondeu que a resolução já está aprovada e  
264 publicada, com regras claras e rígidas, precisa haver a seleção de bolsistas. O Prof. Abel se  
265 mostrou favorável à proposta de bolsas de recém-doutor. O Prof. Almy ressaltou que a idéia é  
266 acabar com o instrutor de ensino que demora a receber e a verba sai da cota de custeio. A  
267 Profa Lilian considera a bolsa de apoio acadêmico útil em alguns casos. O Prof. Almy ressaltou  
268 que a bolsa de recém-doutor é importante porque é flexível e o recém-doutor pode substituir o  
269 professor em algumas situações, deverão ser bolsas de categorias diferente com valores  
270 também diferentes e esses valores não deverão constar da Resolução. A Profa. Lilian  
271 esclareceu que os valores das bolsas estarão no Edital. O Conselho aprovou a minuta da  
272 resolução com as modificações sugeridas. **8.2 – Homologação de resultado de eleição para**  
273 **Chefe do LEEL** – CI Comissão eleitoral nº 001/07 informando sobre a eleição da Profa. Silvia  
274 Alicia Martinez para a chefia do LEEL, com o seguinte resultado: 07 votos para a chapa  
275 composta pela Profa. Silvia, perfazendo um total de 08 votos válidos, sendo 01 voto em branco  
276 e 00 voto nulo e 03 abstenções, como anexos estão a ata da eleição, mapa da apuração, lista  
277 de votantes e cédulas utilizadas. O Colegiado homologou o resultado da eleição. O Prof. Almy  
278 adiantou que na próxima reunião do COLAC estará como item da pauta o desmembramento do  
279 LSA/CCTA. Nada mais havendo a tratar o Prof. Almy agradeceu a presença de todos e  
280 encerrou a reunião às dezessete horas e trinta minutos.

Almy Junior Cordeiro de Carvalho  
Reitor

Maria Beatriz Pessanha Boeschstein  
Secretária *ad-hoc*